

O lado oculto da violência eleitoral em Moçambique

Dinâmicas, representações e estabilidade política

Salvador Forquilha/IESE

Plano da Apresentação

1. Contexto/Problema da pesquisa;
2. Metodologia;
3. Resultados preliminares;
4. Conclusão.

1. Contexto/Problema da pesquisa

- O IESE realizou uma pesquisa em 2014/2016 chamada “O eleitor evanescente” com o objectivo de analisar os factores da abstenção em Moçambique... As publicações estão disponíveis em www.iese.ac.mz
- Nessa pesquisa, a violência eleitoral surgiu como dos factores importantes da abstenção... Decidimos aprofundar um pouco mais.

Porquê é importante estudar violência eleitoral?

- Violência eleitoral pode afectar os resultados dum processo eleitoral. De que forma?
 - Afecta a participação (em geral vítimas da violência eleitoral tendem a abster-se);
 - Afecta a participação dos candidatos no processo eleitoral... Ex. o Zimbabwe em 2008;
 - Enfraquece a legitimidade interna e externa duma eleição.
- Violência eleitoral pode afectar a maneira como cidadãos dum país olham para o processo da democratização;
 - Cidadãos vítimas de violência eleitoral repetidas vezes podem ter uma opinião e atitude menos favoráveis em relação ao processo de democratização.

Violência eleitoral: o que é?

- Há cada vez mais pesquisas feitas sobre violência eleitoral, particularmente na África subsaariana (Bekoe, 2012; Burcahrd, 2015; Fjelde & Höglund, 2016);
- Talvez, um dos trabalhos mais conhecidos: “*Voting in Fear. Electoral Violence in Sub-Saharan Africa*” – Bekoe, Dorina... olha para alguns casos: Nigéria, Sudão, Togo, Zimbabwe, Tanzania, Ghana, Costa de Marfim.
- Violência eleitoral é tida como um dos subtipos de violência política, que se distingue por três aspectos:
 - O tempo em que ocorre;
 - Os seus perpetradores e vítimas;
 - Os seus objectivos e métodos

- Nesta pesquisa decidimos olhar para as dinâmicas e representações da violência e suas implicações no contexto da construção democrática e estabilidade política do país... Daí as nossas perguntas:
 - Quais são os factores e as dinâmicas da violência eleitoral em Moçambique?
 - Como é que a violência eleitoral se manifesta?
 - Quem são os seus principais actores? Como é que os próprios actores olham para a violência eleitoral;
 - O que a violência eleitoral representa para o processo da construção democrática e estabilidade política do país?

2. Metodologia

- Revisão da literatura (violência eleitoral em contexto da África subsaariana);
- Trabalho de campo (Nacala-a-Porto; Nacala-a-Velha; Monapo; Mogovolas e cidade de Nampula).
 - Observação (Recenseamento eleitoral, campanha eleitoral, votação, apuramento parcial);
 - Entrevistas semi-estruturadas (membros de partidos políticos, jornalistas, cidadãos eleitores)

3. Resultados preliminares

- Factores da violência eleitoral
 - A trajetória política do país, marcada por violência política recorrente (violência como mecanismo de reivindicação política);
 - O legalismo exacerbado por parte das instituições de gestão eleitoral e justiça eleitoral;
 - O sistema político baseado no modelo “o vencedor leva tudo”, que produz a marginalização e exclusão política/económica/social;
 - A baixa confiança nas instituições de gestão eleitoral;
 - A falta da transparência na actuação das instituições de gestão eleitoral.

- Dinâmicas da violência eleitoral
 - Envolvimento dos **órgãos de gestão eleitoral e justiça eleitoral** (no período preparatório da votação – desqualificação sistemática de candidatos dos partidos da oposição; no período depois do anúncio dos resultados, através da reprovação sistemática de recursos dos partidos políticos);
 - Envolvimento de **partidos políticos rivais** (durante a campanha eleitoral, através de grupos organizados – **jovens & crianças**);
 - Envolvimento do **Estado** (durante o processo de contagem e apuramento dos votos), através da **polícia**;

Representações da violência eleitoral

- A institucionalização da violência como um mecanismo “tolerado” para reivindicar/defender interesses/posições políticas;
 - Ex. envolvimento sistemático do Estado na violência eleitoral (Polícia; CNE/STAE);
 - “Predisposição” de jovens/crianças em recorrer à violência como mecanismo “legítimo” de reivindicação de justiça eleitoral/fazer valer posições políticas.

Representações da violência eleitoral

- A “exaltação” da violência como um mecanismo de afirmação dos actores dentro do campo político;
 - Vencer eleições significa eliminar o outro/inimigo (encenação de funerais dos perdedores das eleições).



4. Conclusão: Violência eleitoral e estabilidade política

- A violência eleitoral:
 - Esvazia o sentido das eleições, na medida em que descredibiliza os resultados eleitorais e, por via disso, a própria democracia;
 - Reaviva e exacerba o ódio entre os principais actores políticos e reproduz (num contexto supostamente democrático) a relação de inimigos entre os moçambicanos;
 - Fragiliza as instituições democráticas, na medida em que “institucionaliza” a violência como um recurso “legítimo” para reivindicar/defender interesses/posições políticas.

- A violência eleitoral:
 - Periga os esforços do país para a pacificação e estabilidade política.



Muito Obrigado